



O LAZER INSTRUMENTAL E A DINÂMICA EMPRESARIAL: o SESI como instituição de controle e disciplina

Cleito Pereira dos Santos

RESUMO

As práticas de lazer no capitalismo moderno foram observadas por autores ligados tanto a sociologia francesa, Dumazedier (1980; 2004), quanto pela sociologia inglesa (Parker, 1978). Destacamos aqui a abordagem francesa devido a influência observada na determinação dos estudos sobre o lazer no Brasil. A sociologia funcionalista associada a Joffre Dumazedier diagnosticava o lazer como oposição ao trabalho, listando-o como atividade descompromissada voltada para a recuperação psíquica e física do trabalhador diante das agruras do trabalho fabril. Esta perspectiva funcionalista marcou após os anos 1970 as políticas de lazer das mais diversas instituições do setor no Brasil, notadamente o Serviço Social do Comércio (SESC) e o Serviço Social da Indústria (SESI).

A pesquisa em curso está sendo realizado junto ao Serviço Social da Indústria (SESI-Go)/Federação das Indústrias do Estado de Goiás (FIEG). Os resultados são preliminares uma vez que a mesma ainda não se encerrou.

Criado nos anos 1940 pelo Governo Vargas, o SESI representa os valores empresariais voltados para a associação entre lazer e trabalho a partir de uma perspectiva instrumental. A instituição possui ligações com a indústria e suas políticas assumem um amplo escopo de atuação, indo de atividades educacionais, saúde, cultura, assistência, responsabilidade social, esporte e lazer. O Sesi demonstra, logo na abertura do site, uma visão de lazer, esporte, cultura, saúde, voltada para a melhoria no desempenho do trabalhador da indústria. Constantemente as atividades ofertadas remetem à qualidade do trabalho, ao desempenho do trabalhador à medida que possibilita uma melhor qualificação da força de trabalho. Nesse sentido, as imagens inseridas no site remetem à condição de trabalho e de melhoria da saúde do trabalhador visando uma melhor performance nos ambientes de trabalho. O controle e a disciplina sobre os trabalhadores se expressam nos claros objetivos das ações implementadas no interior das empresas visando adequar o indivíduo à dinâmica empresarial.

O objetivo desta pesquisa é compreender o processo de constituição da disciplina e do controle empresarial sobre as práticas do lazer, inseridas de modo instrumental no sentido de possibilitar a adequação do trabalho aos objetivos empresariais. A pesquisa em curso



utilizou documentos impressos – revistas, balanços, dentre outros -, informações disponibilizadas no site da instituição, tais como as imagens; teses, dissertações, artigos e livros que retratam a constituição institucional e seu desenvolvimento ao longo das últimas décadas. Nesse sentido, utilizamos análise do discurso para entender os mecanismos implícitos e explícitos nas práticas institucionais. Espera-se com isso compreender, analisar as formas como o processo de disciplinamento e controle implicam a formação de um tipo específico de lazer: o lazer instrumental e mercantil.

Palavras-chave: Lazer Instrumental, SESI, Controle, Disciplina